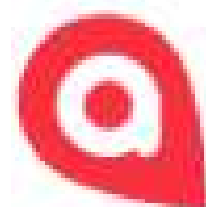




Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **4T2024**



7/
P&

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARÉ, SA até ao final do 4.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao quarto trimestre de 2023 (4T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T23) e a execução face ao orçamento (PAO4T24).

O PAO2024 da MARÉ, SA foi aprovado por Despacho conjunto das tutelas financeira e setorial¹.

1. RESULTADOS

A MARÉ, SA encerrou o 4.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 413,8 m€, acima do período homólogo do ano anterior e do PAO4T24, respetivamente, em 70,4 m€ (+20,5%) e 67,3 m€ (+19,4%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 37% e a uma rentabilidade do capital próprio de 6,8%.

O **EBITDA** ascendeu a 749,3 m€, situando-se acima do 4T23, em 97,5 m€ (+15%) e acima do PAO4T24, em 34,1 m€ (+4,8%).

O **EBIT** ascendeu a 519,6 m€, acima do 4T23 e do PAO4T24, respetivamente, em 77,7 m€ (+17,6%) e 63 m€ (+13,8%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 119,6 m€ (+14%), espelhando o aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 88,9 m€ (+11,1%) e fees de gestão, no âmbito de contrato de gestão, estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34 m€), tendo por base "Acordo de cedência ocasional de trabalhador"; (ii) aumento nos gastos com pessoal, em 32,8 m€ (+32%), maioritariamente impactado pelo regresso à empresa, em abril de 2024, de trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para departamento governamental; (iii) aumento nos outros rendimentos e ganhos, em 14,3 m€ (+31,8%) e (iv) aumento dos gastos com depreciações, em 19,8 m€ (+9,4%), em resultado do investimento realizado.

Na comparação com o previsto no PAO4T24, destaca-se a evolução favorável do volume de negócios, em 32,8 m€ (+3,5%), refletindo a evolução favorável em fees de gestão (+34 m€), a evolução desfavorável dos gastos operacionais (*cash*), em 3,3 m€ (+0,9%), maioritariamente, apurada na rubrica de gastos com pessoal, em 9,6 m€ (+7,6%), a evolução favorável dos gastos com depreciações, em 29 m€ (-11,2%) e a evolução favorável do imposto sobre o rendimento, em 4,2 m€ (-3,8%)

A evolução favorável do volume de negócios, face ao 4T23, em 119,6 m€ (+14%), reflete maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 88,9 m€ (+11,1%), e o fee de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34 m€), tendo por base "Acordo de cedência ocasional de trabalhador", o qual regressou à empresa em abril de 2024 (9 meses em 2024 vs 12 meses em 2025), após um período em que se

EBITDA (m€)



7
P

encontrou em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental, sendo que este registo em rendimentos tem contrapartida no aumento dos gastos com pessoal, pelo exato montante.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 67% e 46%, respetivamente, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	853,3	972,9	119,6	14,0%	940,1	32,8	3,5%
FSE's	(199,1)	(203,9)	(4,8)	2,4%	(209,3)	(5,5)	-2,6%
Gastos com o Pessoal	(102,3)	(135,1)	(32,8)	32,0%	(125,5)	9,6	7,6%
Trabalhos própria entidade - AFT	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Imp. / Rever. de dívidas a receber	(1,0)	0,0	1,0	-100,0%	0,0	0,0	n.d
Outros Rendimentos e Ganhos	45,0	59,3	14,3	31,8%	54,7	4,6	8,4%
Outros Gastos e Perdas	(31,2)	(31,1)	0,0	-0,1%	(31,9)	(0,8)	-2,4%
Subsídios Investimento	87,1	87,1	0,0	0,0%	87,1	0,0	0,0%
EBITDA	651,8	749,3	97,5	15,0%	715,2	34,1	4,8%
Depreciações / Reversões	(209,8)	(229,6)	(19,8)	9,4%	(258,6)	(29,0)	-11,2%
Resultados Operacionais (EBIT)	441,9	519,6	77,7	17,6%	456,6	63,0	13,8%
Resultados Financeiros	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Resultados Antes de Impostos (EBT)	441,9	519,6	77,7	17,6%	456,6	63,0	13,8%
Imposto s/ Rendimento	(98,5)	(105,9)	(7,3)	7,4%	(110,1)	(4,2)	-3,8%
Imposto estimado para o exercício	(98,5)	(105,9)	(7,3)	7,4%	(110,1)	(4,2)	-3,8%
Imposto Diferido	(0,0)	0,0	0,0	-100,0%	0,0	0,0	n.d
Resultado Líquido	343,4	413,8	70,4	20,5%	346,5	67,3	19,4%
Margem EBITDA (%)	66%	67%	0,73 p.p		66%	0,8 p.p	
Margem EBIT (%)	45%	46%	1,53 p.p		42%	4,2 p.p	
Margem Líquida (%)	35%	37,0%	2,08 p.p		32%	4,9 p.p	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 31 de dezembro de 2024, a MARÉ, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM).

A ocupação dos edifícios que integram o MARÉ, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços em 31/12/24			Taxa Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2024	PAO4T24	2023
Pavilhão Mercado						
Boxes	20	20	0	100%	100%	100%
Escritórios Boxes	32	24	8	75%	69%	69%
Escritórios NAC	13	11	2	85%	92%	62%
Lojas	3	3	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Lugares de terrado	9	6	3	67%	67%	67%
Armazéns	4	4	0	100%	100%	100%
Amazém						
Amazém	5	5	0	100%	100%	100%
Cash & Carry	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	24	24	0	100%	100%	100%
Áreas Complementares	2	2	0	100%	100%	100%
Parqueamento	4	4	0	100%	100%	100%
Lotes	6	1	5	17%	17%	33%

O **Pavilhão Mercado (PM)**, apresentou, na maioria das tipologias de espaços, uma performance em linha com a prevista no PAO4T24.

Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 100%, em linha com o previsto no PAO4T24 e com o registado em 2023. Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e uma outra boxe está ocupada com material do MARÉ.

[Handwritten signature]

Os escritórios das boxes apresentam uma taxa de ocupação de 75%, acima da taxa de ocupação registada em 2023 e prevista no PAO4T24 (+2 escritórios). Em 31 de dezembro de 2024 um dos escritórios encontra-se condicionada à resolução de processo em contencioso, decorrente de rescisão contratual operada com cliente.

Nos escritórios NAC, a taxa de ocupação situou-se em 85%, abaixo do previsto no PAO4T24 e acima do registado em 2023 (+3 escritórios). Um do escritório do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARRÉ, SA.

O restaurante, os armazéns e as lojas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2023 e no PAO4T24.

Os lugares de terrado registam uma ocupação de 67%, abaixo do registado em 2023 e em linha com previsto no PAO4T24.

Nos **Armazéns**, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO4T24.

Os **Entrepósitos**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o período homologado do ano anterior e o previsto no PAO4T24.

O **Parqueamento**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o previsto no PAO4T24, e com o registado em 2023.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 4T24, ao montante de 1.119,3 m€, situando-se acima do 4T23, em 134 m€ (+13,6%) e acima do PAO4T24, em 37,4 m€ (+3,5%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	801,2	890,1	88,9	11,1%	894,1	(4,0)	-0,5%	79,5%
Outras Prestações Serviços	4,9	38,8	33,9	694,0%	5,1	33,8	666,9%	3,5%
Outros rendimentos operacionais*	132,1	146,4	14,3	10,8%	141,8	4,6	3,2%	13,1%
Subtotal	938,2	1.075,4	137,1	14,6%	1.041,0	34,3	3,3%	96,1%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	47,2	41,0	-6,2	-13,1%	40,9	0,1	0,2%	3,7%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	0,0	3,0	3,0	n.d	0,0	3,0	n.d	0,3%
Total Rendimentos Operacionais	985,4	1.119,3	134,0	13,6%	1.081,9	37,4	3,5%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente:

- (i) aumento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 88,9 m€ (+11,1%), refletindo o efeito conjugado da atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 4,35%¹ e uma taxa de ocupação média superior à registada no ano anterior, destacando-se a boa performance dos escritórios do Pavilhão do Mercado, do edifício de Entrepósitos e a comercialização de uma nova área concessionada, com investimento a cargo dos operadores, que reforçou assim a sua presença no Mercado, com início em agosto de 2024;
- (ii) evolução favorável apurada em "outras prestações de serviços" (+33,9 m€), maioritariamente, referente a fee de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34 m€), tendo por base "Acordo de cedência ocasional de trabalhador", o qual regressou à empresa em abril de 2024 (9 meses em 2024 vs 12 meses em 2025), após um período em que se encontrou em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental, sendo que este registo em rendimentos tem contrapartida no aumento dos gastos com pessoal, pelo exato montante,

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio desfavorável reflete o efeito da evolução desfavorável da rubrica das taxas de utilização, em 4 m€ (-0,5%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 4,35%, abaixo do previsto em sede de orçamento, em 0,75 pontos percentuais.

¹ Referente à média do IPC do continente, exceto habitação dos últimos 12 meses, conforme definido contratualmente.

[Handwritten signature]

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 4T23 e com o PAO4T24:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão do Mercado	222,0	246,5	24,5	11,0%	257,3	(10,8)	-4,2%	27,7%
Boxes	80,5	73,3	(7,2)	-9,0%	75,4	(2,1)	-2,8%	8,2%
Escritórios (Boxes e NAC)	46,2	58,8	12,6	27,3%	65,6	(6,8)	-10,3%	6,6%
Lojas	19,1	18,2	(0,9)	-4,9%	20,8	(2,7)	-12,7%	2,0%
Lugares de tomada	1,4	0,8	(0,6)	-45,8%	1,6	(0,9)	-53,4%	0,1%
Armazéns	74,8	95,5	20,7	27,6%	93,9	1,6	1,7%	10,7%
Armazéns	115,3	120,3	5,0	4,4%	121,2	(0,9)	-0,7%	13,5%
Cash & Carry	111,4	116,3	4,8	4,3%	117,1	(0,8)	-0,7%	13,1%
Entrepósitos	286,9	310,0	23,1	8,0%	301,5	8,4	2,8%	34,8%
Área de Serviço	59,2	88,7	29,5	49,8%	89,7	(1,0)	-1,1%	10,0%
Áreas Complementares	6,3	8,3	2,0	31,4%	7,3	1,0	13,8%	0,9%
Outras	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Parqueamento	4,6	6,4	1,8	40,5%	5,4	1,0	19,0%	0,7%
Espaço PT	1,7	1,9	0,1	7,7%	1,9	(0,0)	-1,1%	0,2%
Total	801,2	890,1	88,9	11,1%	894,1	(4,0)	-0,5%	100,0%

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 146,4 m€, representando um aumento face ao 4T23, em 14,3 m€ (+10,8%) e um desvio favorável face ao PAO4T24, em 4,6 m€ (+3,2%). Esta rubrica integra, maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (87,1 m€). Em 2024, esta rubrica integra ainda: (i) indemnizações em sinistros (2,6 m€); (ii) excesso de estimativa para impostos (3 m€); (iii) ganhos em alienações (0,8 m€) e (iv) juros obtidos em empréstimos concedidos à empresa mãe (52,7 m€), que justifica, em grande parte, a evolução da rubrica.

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 33,1% dos rendimentos operacionais, ascenderam, a 370,1 m€, situando-se acima do 4T23, em 37,5 m€ (+11,3%) e acima do PAO4T24, em 3,3 m€ (+0,9%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	%		
FSE	199,1	203,9	4,8	2,4%	209,3	(5,5)	-2,6%	34,0%	18,2%
Pessoal	102,3	135,1	32,8	32,0%	125,5	9,6	7,6%	22,5%	12,1%
Outros Gastos Operacionais	31,2	31,1	(0,0)	-0,1%	31,9	(0,8)	-2,4%	5,2%	2,8%
SubTotal (Cash)	332,6	370,1	37,5	11,3%	366,8	3,3	0,9%	61,7%	33,1%
Depreciações/Amortizações	209,8	229,6	19,8	9,4%	258,6	(29,0)	-11,2%	38,3%	20,5%
Imparidade de dívidas a receber	1,0	0,0	(1,0)	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total	543,5	599,7	56,2	10,3%	625,3	(25,6)	-4,1%	100,0%	53,6%

Para o aumento dos gastos operacionais cash, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu, essencialmente, o efeito conjugado do aumento dos gastos com pessoal, em 32,8 m€ (+32%) e o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 4,8 m€ (+2,4%), maioritariamente, apurado na subrubrica de limpeza, em 10,2 m€ (+52,6%).

Comparativamente ao PAO4T24, os gastos operacionais cash apresentam um desvio desfavorável, em 3,3 m€ (+0,9%), para o qual contribuiu, essencialmente, o desvio favorável nas rubricas de gastos com fornecimentos de serviços externos (FSE's), em 5,5 m€ (-2,6%), maioritariamente, apurado nas subrubricas de água (-7,5 m€) e eletricidade (-5,8 m€), e o desvio desfavorável nos gastos com pessoal, em 9,6 m€ (+7,6%).

Com a inclusão das depreciações, imparidades e provisões, que ascenderam a 229,6 m€ (20,5% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 599,7 m€, registando um aumento de 56,2 m€ (+10,3%), face ao ano anterior e um desvio favorável de 25,6 m€ (-4,1%) face ao PAO4T24, espelhando o adiamento da execução do plano de investimentos para períodos subsequentes.

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	0,1	0,0	(0,1)	-100,0%	0,0	0,0	n.d	0,0%
Trabalhos Especializados	64,8	64,5	(0,3)	-0,5%	66,1	(1,6)	-2,4%	31,7%
Publicidade	5,2	6,1	0,9	18,0%	7,1	(1,0)	-13,7%	3,0%
Segurança	50,5	52,0	1,5	2,9%	52,0	0,0	0,0%	25,5%
Honorários	0,0	0,0	0,0	n.d	0,2	(0,2)	-100,0%	0,0%
Manutenção	15,4	14,3	(1,1)	-7,1%	13,2	1,1	8,5%	7,0%
Electricidade	14,3	13,9	(0,4)	-2,9%	19,8	(5,8)	-29,5%	6,8%
Combustíveis	0,4	0,1	(0,3)	-78,9%	0,1	(0,0)	-26,7%	0,0%
Água	12,2	4,5	(7,7)	-62,8%	12,0	(7,5)	-62,3%	2,2%
Rendas e Alugueres	4,8	5,7	1,0	20,0%	6,9	(1,2)	-17,3%	2,8%
Comunicações	2,5	2,4	(0,1)	-5,2%	2,5	(0,2)	-6,3%	1,2%
Seguros	5,9	6,7	0,8	13,2%	6,0	0,8	12,7%	3,3%
Limpeza	19,4	29,6	10,2	52,8%	19,7	10,0	50,6%	14,5%
Outros FSE	3,5	4,0	0,4	12,0%	3,9	0,1	2,3%	1,9%
Total	199,1	203,9	4,8	2,4%	209,3	(5,5)	-2,6%	100,0%

Comparativamente ao 4T23, destaca-se as seguintes variações:

- Limpeza**, regista um aumento em 10,2 m€ (+52,6%), decorrente do recurso a prestador de serviços, para colmatar ausência por baixa médica de técnico operacional e um aumento dos gastos com a remoção de resíduos sólidos, em 1,9 m€ (+23,1%), refletindo o aumento do valor unitário;
- Segurança**, que aumenta em 1,5 m€ (+2,9%), refletindo o agravamento de preços (+20,7%), a partir do segundo trimestre de 2023, em resultado de concurso público, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
- Rendas e Alugueres**, aumenta em 1 m€ (+20%), maioritariamente apurado em subrubricas de *software as a service* (recursos humanos, IOT, mail365);
- Água**, reduz em 7,7 m€ (-62,8%), refletindo, essencialmente um menor consumo (m3) (-53%). Esta diminuição significativa pode estar parcialmente relacionada à contagem real realizada em fevereiro de 2024, que cobriu o período de 2 de setembro de 2023 a 1 de março de 2024;
- Manutenção**, reduz em 1,1 m€ (-7,1%), refletindo, um menor nível de intervenções, nomeadamente em reparação de sistemas elétricos e portas e automatismos realizados no ano anterior;

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável em **FSE**, em 5,5 m€ (-2,6%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Água**, que se situa abaixo do orçamentado, em 7,5 m€ (-62,3%), acolhendo a mesma justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;
- Electricidade**, que apresenta um desvio favorável, em 5,8 m€ (-29,5%), refletindo o efeito conjugado de uma redução do preço unitário da energia ativa (€/kwh), e um menor consumo, face ao previsto em sede de orçamento;
- Trabalhos especializados**, que apresenta um desvio favorável em 1,6 m€ (-2,4%), apurado, maioritariamente, em contratos de gestão, (-2,5 m€);
- Limpeza**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 10 m€ (+50,6%), refletindo maioritariamente o recurso a prestador de serviço de limpeza para colmatar baixa por motivo de doença de um trabalhador, com contrapartida num desvio favorável em gastos com pessoal e um agravamento no valor relativo a remoção de resíduos sólidos (+1,2 m€).

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 12,1% dos rendimentos operacionais e com um peso de 22,5% na estrutura de gastos da MARE, SA, ascenderam a 135,1 m€, situando-se acima do ano anterior, em 32,8 m€ (+32%) e acima do PAO4T24, em 9,6 m€ (+7,6%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração O.S	9,8	9,8	0,0	0,0%	9,8	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	70,0	96,6	26,6	37,9%	87,8	8,8	10,0%
Encargos s/remun.	14,5	20,7	6,2	42,9%	18,4	2,4	12,9%
Seguro acid.trabalho	0,3	0,5	0,2	61,4%	0,5	(0,0)	-4,0%
Outros Gastos com Pessoal	7,7	7,5	(0,2)	-2,6%	9,0	(1,5)	-16,8%
Total	102,3	135,1	32,8	32,0%	125,5	9,6	7,6%

A variação nos gastos com o pessoal, face ao 4T23, em 32,8 m€ (+32%) resulta do efeito conjugado de:

- atualização salarial obrigatória decorrente da atualização das remunerações base mensais, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública (+3,9 m€);
- efeito líquido (2024 vs 2023) do absentismo (-1,8 m€);
- regresso à empresa, em abril de 2024, de um trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental (+33,8 m€);
- efeito líquido de contratação, para substituição de colaboradores que rescindiriam contrato com a empresa, em 2023 e 2024, e que, por motivos práticos, não foram concretizadas no mês em que o trabalhador a substituir saiu, gerando um diferencial pelo desfasamento de tempo necessário ao processo de contratação de novos trabalhadores (-2,1 m€);
- formação (-1,2 m€);
- ajudas de custo (+0,3 m€);
- "outros gastos com o pessoal", como seja, seguro de saúde e acidentes de trabalho, recrutamento, fardamento, ofertas de Natal, medicina do trabalho, etc. (+0,1 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio desfavorável nos gastos com pessoal, em 9,6 m€ (+7,6%), acolhe, maioritariamente, as seguintes justificações:

- atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais (+0,7 m€);
- adiamento da implementação de um Plano de carreiras (-3,4 m€), incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2024, e adiado para 2025 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista, conforme despacho de aprovação do PAO2024;
- efeito líquido da contratação para substituição de colaboradores que rescindiriam contrato com a empresa (-4 m€) e que, por motivos práticos, não foram concretizadas no mês em que o trabalhador a substituir saiu, gerando um diferencial pelo desfasamento de tempo necessário ao processo de contratação de novos trabalhadores;
- impacto do regresso à empresa, em abril de 2024, de um trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental (+33,8 m€);
- absentismo registado em 2024 (-16,1 m€);
- fardamento (-0,6 m€);
- gastos com ações de formação (-0,7 m€);
- "outros gastos com o pessoal", tais como, seguro saúde e acidentes de trabalho, HSST, ofertas de Natal, ajudas de custo, etc. (-0,2 m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 31,1 m€, situando-se em linha com o 4T23, em e abaixo do PAO4T24, em 0,8 m€ (-2,4%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (23,5 m€), quotizações (3 m€) e descontos de prontos pagamentos concedidos a operadores do Pavilhão do Mercado (4 m€).

7/
PB

As **depreciações** ascenderam a 229,6 m€, situando-se acima do 4T23, em 19,8 m€ (+9,4%), e abaixo do PAO4T24, em 29 m€ (-11,2%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (-19,8 m€) refletindo o adiamento da execução do plano de investimentos para anos subsequentes. O investimento, em 2024, ascendeu a 31,8 m€, correspondente a uma taxa de execução de 6%.

A linha de **imposto** regista, no 4T24, o montante de 105,9 m€ e reflete o imposto corrente, estimado para o período, acima do apurado no 4T23, em 7,3 m€ (+7,4%) e abaixo do previsto no PAO4T24, em 4,2 m€ (-3,8%).

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5 187,2	4 989,4	(197,7)	-3,8%	5 479,2	(489,8)	-8,9%
Capital Circulante Líquido	(38,4)	(25,3)	(13,1)	-34,0%	(17,7)	7,6	43,2%
Outros	1 175,0	1 575,6	400,6	34,1%	1 057,7	517,9	49,0%
Diferimentos	(419,2)	(375,3)	(43,9)	-10,5%	(378,3)	(3,0)	-0,8%
Capital investido	5 904,7	6 164,5	259,8	4,4%	6 141,0	23,5	0,4%
Dívida Financeira	1,0	0,6	(0,4)	-40,1%	0,8	(0,2)	-23,2%
Caixa e Depósitos Bancários	10,1	111,7	101,6	1008,6%	15,5	96,1	618,5%
Dívida Líquida	(9,1)	(111,1)	(102,0)	1123,7%	(14,8)	96,3	652,2%
Capital Social (realizado)	1 746,5	1 746,5	0,0	0,0%	1 746,5	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Reservas e Resultados Retidos	4 167,2	4 529,0	361,8	8,7%	4 409,2	119,8	2,7%
Fundos Acionistas	5 913,7	6 275,5	361,8	6,1%	6 155,7	119,8	1,9%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** reduziu em 197,7 m€ (-3,8%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 229,6 m€ e do investimento total realizado, em 2024, que ascendeu a 31,8 m€.

- O **Capex** realizado, em 2024, correspondeu a uma execução de 6% do investimento total previsto para 2024 e reporta-se a:
 - (i) Beneficiação de espaços e infraestruturas (11,8 m€);
 - Aquisição de porta de vidro para a entrada principal (3,1 m€);
 - Aquisição de equipamento de ar condicionado (7,4 m€);
 - Carreteis e extintores (5,6 m€);
 - Aquisição de impressora multifunções (2,2 m€);
 - Aquisição de computadores (1,5 m€).

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 18 dias (6 dias em 2023). As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 34 dias, que compara com 24 dias, em 31 de dezembro de 2023.

iii. O **passivo** ascendeu, a 31 de dezembro de 2024, a 1.027,7 m€, registando uma redução de 107,3 m€ (-9,5%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 67,5 m€ (-6,2%), face ao PAO4T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 43,9 m€ (-10,5%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício;
- Redução outras dívidas a pagar, em 92,4 m€ (-16,3%);



Posição do Financiamento

euros	2023	Utiliz./ (Amortiz)	2024	PAO4T24
Linhas de Curto Prazo	996,5	(400,0)	596,5	776,5
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	996,5	(400,0)	596,5	776,5
Financiamento M. L. Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Financ. Invest.	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	996,5	(400,0)	596,5	776,5

À data de 31 de dezembro de 2024, a MARÉ, SA apresenta um valor de 0,6 m€, em utilização de cartão de crédito do IGCP, correspondente ao valor utilizado em cartão de crédito para fazer face à gestão de fundo de maneoio.

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no 4T24, um fluxo líquido positivo de 473,8 m€, acima do ano anterior, em 76,3 m€ e abaixo do previsto no PAO4T24, em 32,7 m€.

O cash flow operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 71,8 m€, abaixo do valor registado no ano anterior (-120,2 m€) e abaixo do previsto no PAO4T24 (-473,6 m€).

O excedente de tesouraria gerado foi aplicado em empréstimos remunerados à SIMAB, SA, no montante líquido de 300 milhares de euros.

A MARE, SA não apresenta serviço da dívida, pelo que, no quarto trimestre do ano de 2024, gerou um excedente de tesouraria no montante de 101,6 m€.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO4T24	2024 / 2023		2024 / PAO4T24	
				ABS	%	ABS	%
Caixa no início do período	84,4	10,1	54,4	(74,3)	-0,9	(44,3)	-81,5%
Cash Flow Atividades Operacionais	397,5	473,8	506,5	76,3	19,2%	(32,7)	-6,5%
Recebimento Clientes	994,7	1.126,2	1.096,0	131,5	13,2%	30,2	2,8%
Pagamento Fomecedores	(266,2)	(286,6)	(293,5)	(20,4)	7,6%	6,9	-2,4%
Pagamentos Pessoal	(88,6)	(110,8)	(92,3)	(22,3)	25,1%	(18,5)	20,1%
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(242,5)	(255,0)	(203,8)	(12,5)	5,2%	(51,3)	25,2%
Cash Flow Atividades de investimento	(192,0)	(71,8)	(545,4)	120,2	-62,6%	473,6	-86,8%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	289,9	412,1	15,5	122,2	42,1%	398,5	2551,2%
Serviço da Dívida							
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Amortização out.financ. (Aval Operadores)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Free Cash Flow	289,9	413,1	15,5	123,2	42,5%	397,5	2557,6%
Receb./.(Amortiz.) de empréstimos cp	0,2	(0,4)	0,0	(0,6)	-320,2%	(0,4)	n.d.
Receb./.(Amortiz.) de emprést. acionistas	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	(280,0)	(300,0)	0,0	(20,0)	7,1%	(300,0)	n.d.
Variação de caixa no período	(74,3)	101,6	(38,9)	175,9	-236,7%	140,5	-361,4%
Caixa no final do período	10,1	111,7	15,5	101,6	1008,6%	96,1	618,5%

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

[Handwritten signature]

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	2024	2024	2023	2024 / 2023		2024 / PAO4T24	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	749,3	715,2	651,8	97,5	15,0%	34,1	4,8%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	203,9	209,3	199,1	4,8	2,4%	-5,5	-2,6%
(3) Gastos com o Pessoal	135,1	125,5	102,3	32,8	32,0%	9,6	7,6%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ¹⁾	9,8	9,8	9,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais a)*	3,9	5,6	0,0	3,9	n.d	-1,7	-30,1%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ²⁾	0,0	3,4	0,0	0,0	n.d	-3,4	-100,0%
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ³⁾	(16,1)	0,0	(14,3)	-1,8	12,4%	-16,1	n.d
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	137,5	106,7	106,9	30,6	28,7%	30,8	28,8%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ⁴⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	341,3	316,0	306,0	35,4	11,6%	25,3	8,0%
(7) Volume de Negócios (VN)	972,9	940,1	853,3	119,6	14,0%	32,8	3,5%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	972,9	940,1	853,3	119,6	14,0%	32,8	3,5%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	35,08%	33,62%	35,86%	-0,77 p.p.		1,47 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,1	0,0	0,0	0,1	n.d	0,1	n.d
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,3	0,0	0,0	0,3	n.d	0,3	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	0,4	0,0	0,0	0,4	n.d	0,4	n.d
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	9	9	9	0	0%	0%	0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ¹⁾	2	2	2	0	0%	0%	0%
N.º Cargos Direção (CD) ²⁾	0	0	0	0	n.d	0%	n.d
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD) ³⁾	7	7	7	0	0%	0%	0%
N.º Viaturas	0	0	0	0	n.d	0%	n.d

¹⁾ Inclui 2 órgãos sociais - DCS SIMAB

²⁾ Exerce o cargo de direção por via de Acordo de Cédência realizado com a empresa mãe, em acumulação de funções com direção de outra participada

³⁾ Conforme disposto no n.º 4 do artigo 134.º do DLEO 2024. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

⁴⁾ Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 134.º do DLEO 2024, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

⁵⁾ Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

■ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	985,4	1.119,3	134,0	13,6%	1.081,9	37,4	3,5%
Gastos Operacionais	(333,6)	(370,1)	36,4	10,9%	(366,8)	3,3	0,9%
EBITDA	651,8	749,3	97,5	15,0%	715,2	34,1	4,8%

No 4T24, o **EBITDA**² ascendeu a 749,3 m€, situando-se acima do 4T23, em 97,5 m€ (+15%) e acima do previsto no PAO4T24, em 34,1 m€ (+4,8%).

Comparativamente ao período homólogo ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 134 m€ (13,6%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 36,4 m€ (+10,9%).

Importa referir que a evolução dos gastos operacionais, apurada em FSE's reflete um aumento generalizado dos preços a que temos vindo a assistir, sendo que a não degradação dos níveis de operacionalidade e segurança do Mercado, inviabiliza o corte em qualquer tipo de gasto ou até mesmo a redução do âmbito das prestações de serviços que maior peso tem na estrutura de gastos da empresa, nomeadamente, limpeza e segurança.

■ A performance nos **rendimentos operacionais** reflete maioritariamente:

² Apurado de acordo com SNC

7
P

- (i) aumento dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, em 88,9 milhares de euros (+11,1%), refletindo o efeito conjugado da atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 4,35%³ e uma taxa de ocupação média superior à registada no ano anterior, destacando-se a boa performance dos escritórios do Pavilhão do Mercado, do edifício de Entrepósitos e a comercialização de uma nova área concessionada, com investimento a cargo do operador, que reforçou assim a sua presença no Mercado, com início em agosto de 2024;
- (ii) evolução favorável apurada em "**outras prestações de serviços**" (+33,9 milhares de euros), maioritariamente, referente a *fee* de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34 milhares de euros), tendo por base "Acordo de cedência ocasional de trabalhador", o qual regressou à empresa em abril de 2024 (9 meses em 2024 vs 12 meses em 2025), após um período em que se encontrou em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental, sendo que este registo em rendimentos tem contrapartida no aumento dos gastos com pessoal, pelo exato montante;
- (iii) evolução favorável em "**outros rendimentos operacionais**", relativamente a: juros obtidos em empréstimos concedidos à empresa mãe (+9,3 milhares de euros), espelhando o aumento dos empréstimos; excesso de estimativa para impostos (+3 milhares de euros); indemnizações e ganhos em alienações (+2,2 milhares de euros).

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 36,4 m€ (+10,9%), com o detalhe apresentado no ponto 3. do presente relatório, resulta maioritariamente da evolução registada em:

- (i) FSE's, que aumenta em 4,8 m€ (+2,4%), evolução impactada, maioritariamente, pela subrubrica de limpeza, que aumenta, em 10,2 m€ (+52,6%) refletindo o início do contrato com prestação de serviços de limpeza, em julho de 2023, e;
- (ii) Gastos com pessoal, que aumenta em 32,8 m€ (+32%), impactado pelo regresso à empresa de trabalhador que se encontrava cedido por interesse público para departamento governamental e;

Face ao previsto em sede de PAO 2024, o desvio favorável do EBITDA4, em 34,1 m€ (+4,8%), traduz o efeito conjugado do desvio favorável dos rendimentos operacionais, em 37,4 m€ (+3,5%) referente a *fee* de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA, tendo por base "Acordo de cedência ocasional de trabalhador" celebrado entre as empresas. De salientar que, o trabalhador regressou à empresa, em abril de 2024, após um período em que se encontrou em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental, situação não prevista em sede de PAO2024, sendo que este registo em rendimentos tem contrapartida no aumento dos gastos com pessoal, pelo exato montante.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro (DLEO2024) que o rácio dos gastos operacionais (FSE's + Gastos com o Pessoal) no volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023.

Para efeitos do disposto no DLEO2024, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgando o cumprimento de disposições legais, valorizações remuneratórias obrigatórias, absentismo e gastos com órgãos sociais, situou-se em 35,08%, diminuindo em 77 pontos base, face ao ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- i. Aumento do **volume de negócios**, em 119,6 milhares de euros (+14%), que reflete, maioritariamente, o aumento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 88,9 milhares de euros (+11,1%) e a evolução favorável apurada em "outras prestações de serviços" em 33,9 milhares de euros (+694%), referente a *fee* de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA;

³ Referente à média do IPC do continente, exceto habitação dos últimos 12 meses, conforme definido contratualmente.

⁴ Apurado de acordo com SNC

- ii. Aumento dos **gastos operacionais (FSE + Gastos com Pessoal)**, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, no montante de 35,4 milhares de euros, maioritariamente apurado nos gastos com pessoal, decorrente do regresso à empresa, em abril de 2024, de trabalhador que se encontrava cedido por interesse publico para departamento governamental.

▪ Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2023, em 30,6 milhares de euros (+28,7%), que acolhe justificação nas seguintes variações:

	EUR
(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023	92 529
Ajustamentos:	
Cumprimento disposições legais	3 908
Absentismo 2023	14 321
Absentismo 2024	-16 094
(2) Total Ajustamentos	2 135
Outras variações:	
Regresso de trabalhador cedido (em abril/2024)	33 798
Efeito líquido (2023/2024) da substituição de trabalhadores	-2 087
Formação	-1 185
Ajudas de custo	290
Outros (fardamento, HSST, subsídio transporte, eventos, seguros saúde e acidentes de trabalho)	-191
(3) Total outras variações	30 625
(4) Total = (2) + (3)	32 761
Gastos pessoal s/ OS em 2024	125 290

A evolução dos gastos com pessoal encontra-se detalhada no ponto 3. do presente relatório.

Em 31 de dezembro de 2024, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 2 órgãos sociais.

▪ Fornecimentos e Serviços Externos

Em 2024, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se acima do valor de 2023, em 4,8 milhares de euros (+2,4%), conforme detalhe apresentado anteriormente.

Este aumento, com o detalhe apresentado em ponto anterior, decorre, maioritariamente, do aumento generalizado dos preços a que temos vindo a assistir, sendo que a não degradação dos níveis de operacionalidade e segurança do Mercado, inviabiliza o corte em qualquer tipo de gasto ou até mesmo a redução do âmbito das prestações de serviços que maior peso tem na estrutura de gastos da empresa, nomeadamente, limpeza, segurança e manutenção.

Apesar do contexto inflacionista, a preconização de uma política de contenção de gastos permitiu garantir a contenção dos gastos operacionais, garantindo ganhos de eficiência, sem, contudo, comprometer a operacionalidade do Mercado.

▪ Encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, associados à frota automóvel e com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Em 2024, a MARÉ, SA registou gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo por um valor absolutamente residual de EU 131,30.

Em 2024, a MARÉ, SA registou gastos com ajudas de custo por um valor absolutamente residual de EUR 290,13.

Em 2024 e 2023 não se registaram gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

A MARÉ, SA não tem frota automóvel e, por conseguinte, não tem gastos associados.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

A MARÉ, SA não teve financiamento remunerado, em 2024 e 2023.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, apresenta-se como segue:

Variação de Endividamento

Euro	2024	2023	2024 / 2023	
			Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0	0	0,0	n.d
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Capital Social	1.746.500	1.746.500	0,0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d
Novos Investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação do Endividamento	0,00%			

O Conselho de Administração da MARÉ, SA


Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 13 de março de 2025

7/
PB

Em anexo:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7/

Ph

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIO			2024/2023	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	4 989 449,91	5 187 192,23	5 479 249,63	-197 742,32	-3,8%
Outros Ativos Financeiros	1 077,74	1 077,74	1 589,83	0,00	0,0%
Creditos a receber	1 925 000,00	1 605 000,00	1 405 000,00	320 000,00	19,9%
Ativos por impostos diferidos	161,35	161,35	169,15	0,00	0,0%
Ativo corrente					
Clientes	58 472,93	16 043,12	25 587,25	42 429,81	264,5%
Outros créditos a receber	202 584,64	222 683,75	246 118,64	-20 099,11	-9,0%
Diferimentos	14 841,21	6 548,75	10 031,19	8 292,46	126,6%
Caixa e depósitos bancários	111 675,67	10 073,41	15 543,17	101 602,26	1006,6%
Total do Ativo	7 303 263,45	7 048 780,35	7 251 002,69	254 483,10	3,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	1 746 500,00	1 746 500,00	1 746 500,00	0,00	0,0%
Reservas legais	215 151,88	160 812,83	160 812,83	34 339,05	19,0%
Resultados transilados	2 459 044,31	2 149 992,85	2 485 779,71	309 051,46	14,4%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1 441 070,04	1 493 048,04	1 396 160,04	-51 978,00	-3,5%
Resultado líquido do período	413 768,07	343 390,51	346 485,09	70 377,56	20,5%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	6 275 534,30	5 913 744,23	6 155 737,67	361 790,07	6,1%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Diferimentos	330 364,49	374 269,45	328 036,69	-43 904,96	-11,7%
Passivos por impostos diferidos	26,31	26,31	31,63	0,00	0,0%
Outras dívidas a pagar	503 322,88	523 733,72	529 002,94	-20 410,84	-3,9%
Passivo corrente					
Fornecedores	32 595,84	22 963,80	17 379,53	9 632,04	41,9%
Estado e outros entes públicos	51 187,92	31 453,28	25 877,43	19 734,64	62,7%
Financiamentos obtidos	596,45	996,45	776,45	-400,00	-40,1%
Outras dívidas a pagar	64 740,98	136 698,83	143 924,76	-71 957,85	-52,6%
Diferimentos	44 894,28	44 894,28	50 235,60	0,00	0,0%
Total do Passivo	1 027 729,15	1 135 036,12	1 095 265,02	-107 306,97	-9,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	7 303 263,45	7 048 780,35	7 251 002,69	254 483,10	3,6%

7
PB

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			2024/2023	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	ABS	%
Vendas e serviços prestados	972 915,07	853 272,37	940 096,2	119 642,7	14,0%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,0		n.d.
Fornecimentos e serviços externos	(203 853,36)	(199 102,01)	(209 325,7)	4 751,3	2,4%
Gastos com o pessoal	(135 089,60)	(102 329,01)	(125 505,4)	32 780,6	32,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	(1 031,64)	0,0	1 031,6	-100,0%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		n.d.
Provisões	0,00	0,00	0,0		n.d.
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	55,93	0,0	(55,9)	-100,0%
Outros rendimentos	146 432,98	132 067,96	141 835,5	14 365,1	10,9%
Outros gastos	(31 140,80)	(31 182,52)	(31 520,5)	(41,7)	-0,1%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	749 264,29	661 750,90	715 180,19	97 513,3	15,0%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(229 619,56)	(209 814,64)	(258 579,3)	19 804,9	9,4%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			n.d.
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	519 644,73	441 936,34	456 600,9	77 708,4	17,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d.
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d.
Resultados antes de impostos	519 644,73	441 936,34	456 600,9	77 708,4	17,6%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(105 876,66)	(96 545,83)	(110 115,8)	7 330,6	7,4%
Resultado líquido do período	413 768,07	345 390,51	346 485,1	70 377,6	20,5%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: EUR

	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	1 122 588,18	994 741,42	1 096 038,93
Pagamentos a fornecedores	(286 558,17)	(266 197,83)	(293 459,42)
Pagamentos ao pessoal	(110 831,67)	(88 567,87)	(92 285,37)
Fluxos gerados pelas operações	725 198,34	639 975,72	710 294,14
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	(84 647,86)	(82 472,01)	(109 832,63)
Outros recebimentos/pagamentos	(166 782,57)	(160 029,95)	(93 951,47)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	473 767,91	397 473,76	506 510,04
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(108 760,96)	(225 450,95)	(775 043,09)
Outros ativos	(475 000,00)	(500 000,00)	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	984,00	50,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00	0,00
Outros ativos	175 000,00	220 000,00	175 000,00
Juros e proveitos similares	36 011,31	33 439,83	54 668,37
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(371 765,65)	(471 961,12)	(545 374,72)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	4 200,00	4 249,05	0,00
Subsídios e Doações	0,00		
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(4 600,00)	(4 067,37)	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00	0,00
Reduções de Capital e outros instrum. Cap.Próprio			
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	(400,00)	181,68	0,00
Variação de Caixa e Seus equivalentes	101 602,26	(74 305,68)	(38 864,69)
Caixa e seus Equivalentes no início do período	10 073,41	84 379,08	54 407,86
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	111 675,67	10 073,40	15 543,17



TELES, SANTINHO & ASSOCIADO
SROC, LDA.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO - SEGUNDO SEMESTRE 2024 -

Introdução

Nos termos da alínea i), do n.º1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, conjugado com o previsto na alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.**, (adiante designada Entidade) relativo ao segundo semestre de 2024, que compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de **7.303.263,45 €** e um total de capital próprio de **6.275.534,30 €**, incluindo um resultado líquido do período de **413.768,07 €**), a Demonstração dos resultados por natureza do referido período e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre o Relatório de Execução Orçamental

É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo Relatório de Execução Orçamental semestral, bem como a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Estas demonstrações financeiras são preparados nos termos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Responsabilidades do Auditor sobre o Relatório de Execução Orçamental

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Execução Orçamental; (ii) verificar se o Relatório de Execução Orçamental foi preparado de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação do Relatório de Execução Orçamental é adequada, e emitir o respetivo relatório.

Para elaboração deste Relatório efetuámos:

- Acompanhamento da atividade da Entidade, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- A análise da informação financeira relativa ao exercício de 2024, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
- A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- A análise do grau do cumprimento do "Programa pagar a tempo e horas".
- A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.

Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do segundo semestre de 2024, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro e à alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Conclusão e Opinião

O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 34 dias, que compara com 24 dias, em 31 de dezembro de 2023.

Baseado na nossa avaliação, e tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Execução Orçamental e os mapas apresentados pela Entidade, não refletem a execução orçamental a 31 de dezembro de 2024, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais.

Évora, 20 de março de 2025

O Fiscal Único

TELES, SANTINHO & ASSOCIADO, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
ROC n.º 1503 | CMVM n.º20161113

MARÉ_Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.
Centro Logístico do Alentejo_Pavilhão E_Piso 1_Escritório E06
7005-873 Évora_Portugal

Telefone_+351 266 759 030

www.MARÉ.pt

MARÉ@MARÉ.pt



maré
Centro Logístico
do Alentejo